

As tendências dos sistemas de gestão, na opinião dos consultores



Diante de tantas opções no mercado, tantas propagandas relacionadas a produtos de sistemas de gestão que se apresentam como responsáveis por garantir o sucesso da empresa, como que um gerente, empresário pode saber qual o caminho certo a seguir? Diversas normas, centenas de ferramentas, metodologias e organizações de excelência responsáveis por ministrar cursos, certificar e instruir, estão aí disponíveis para serem aplicadas pelos gestores nos sistemas de gestão de sua empresa. Porém, esses administradores devem estar preparados para utilizar tais metodologias, estratégias, políticas, e ferramentas da forma devida, porque simplesmente a obtenção da certificação sem uma estratégia que dê continuidade aos preceitos adotados e a adoção de modismos que não condizem com a cultura da empresa de nada adiantarão ao longo prazo. Quais são os desafios que as organizações enfrentam? Onde se encontram os entraves para o seu desenvolvimento e consolidação no mercado? Somente o gestor é responsável por fazer a correta administração de tal sistema e pela consequência benéfica ou não de seus resultados? É possível concluir que com a ajuda do correto conjunto de fatores tais como corretores experientes, auditorias e organismos certificadores de credibilidade que mostrarão quais meios, ferramentas e metodologias que devem ser usados, somados à uma condição fundamental, que consiste no conhecimento da empresa por parte de seu gerente ou gestor e também no empenho de todos os funcionários e colaboradores, que deve ser continuamente estimulado, a chance de um sistema de gestão integrado que for eventualmente implantado ser efetivo é muito grande. O que tem funcionado nas organizações atualmente ainda é aquilo que vai funcionar nos próximos anos? Quais são as tendências dos sistemas de gestão? Considerando como princípio fundamental a qualidade inserida em todos os processos e sistemas de gestão, solicitamos a opinião de diversos consultores sobre o assunto. Questões como foco nas pessoas, gestão de competências, sistemas de gestão e setores integrados, uso de ferramentas informatizadas para minimizar perda de informações e de tempo com processos e diminuir processos burocráticos, indicadores de desempenho, conhecimento do gestor e constante capacitação de funcionários são algumas dos pontos expostos nos depoimentos que foram dados. Confira a seguir a opinião de cada um deles.



“O que um empresário, executivo ou gestor precisa fazer para obter resultados mais consistentes e com performance superior a seus concorrentes? Certamente, a resposta não é a adoção das ‘novas’ tendências, mas sim a adoção das práticas, ferramentas e sistemáticas que trarão resultados efetivos, novas ou não. Um

tema recorrente será a formulação estratégica, particularmente o desenvolvimento de cenários prospectivos para tomada de decisão. Vivemos num país em que pouco se planeja para o futuro. Por aqui, parece que isto é encarado como um risco: ‘fazer algo diferente, fugir da trilha, é muito perigoso! E se não der certo?’. Dentre aquelas organizações que se planejam para o futuro, existe uma prática comum que é a “projeção de cenários” para tomada de decisão estratégica. Normalmente isto é feito com base na análise de tendências (políticas, econômicas, sociais e tecnológicas), ou seja, olhando-se para trás e projetando-se o futuro esperado se essas tendências se confirmarem. Mas existem, e sempre existiram e existirão, rupturas no caminho, que levam a futuros diferentes. A “prospectiva estratégica”, ou “prospectiva de cenários estratégicos”, trabalha exatamente com esta hipótese, a criação de futuros plausíveis, mas não esperados pela projeção das tendências atuais. Esta é uma prática que acredito que se tornará uma tendência, e espero, seja incorporada aos sistemas de gestão empresarial. Aqueles que delinearem esses futuros alternativos e trabalharem para criá-los, certamente terão uma grande vantagem competitiva.”

Robin Pagano - sócio-diretor da Intelligentia Assessoria